



Planejamento 2010

DIRETORIA, GERENTES E ASSESSORES DISCUTEM ESTRATÉGIAS DE ATIVIDADES PARA 2010

Diretores, gerentes de planejamento, de Apoio Técnico e articuladores de Redes Temáticas (Assessores estaduais) reuniram-se na quinta-feira, 28, no Cetrex, para debater a integração das políticas de governo às reais necessidades das comunidades e a melhor forma de execução desses trabalhos.



Engº Agrº Francisco Alves apresenta, para debate, as estratégias do seu grupo de trabalho.

Discutir as estratégias de atividades técnicas, no campo, durante o ano de 2010. Esse foi o tema central da reunião, de quinta-feira, 28, no Centro de Treinamento em Extensão (Cetrex), em Caucaia, na qual estão presentes a diretoria executiva da Ematerce, gerentes de planejamento, de Apoio Técnico e articuladores das Redes Temáticas (Assessores Estaduais).

Segundo o diretor técnico da Ematerce, Engº Agrº Walmir Severo Magalhães, o objetivo foi otimizar a execução das políticas de governo aos agricultores familiares, reforçando o papel da empresa, na qualidade de condutora desses trabalhos, afora ressaltar a participação do agricultor/comunidade como executor.

No tocante aos subtemas, foram debatidos o Plano de Ação das Comunidades (PAC); o papel do assessor estadual no acompanhamento do trabalho de campo, e o processo de avaliação dos resultados. Reuniões semelhantes vinham sendo realizadas, nos escritórios locais da Ematerce, com

a participação de gerentes regionais, locais e técnicos da empresa, com vistas a discutir-se o planejamento das políticas de Governo, voltadas para o setor rural. "O que estamos fazendo, atualmente, é uma síntese das propostas, provenientes destes encontros, e um traçado de como este trabalho possa ser executado, da melhor forma possível, observando as necessidades de cada comunidade", informa Tarciso Pinto, gerente de Planejamento da Ematerce.

O diretor técnico, Walmir Severo Magalhães, disse ser de fundamental importância a integração das políticas de governo, para o setor rural, com os projetos e demandas das comunidades. Frisou ainda a necessidade de sublinhar-se o papel da Ematerce, como órgão condutor e não-executor dessas políticas, deixando esta última ação para o agricultor. "A proposta é o agricultor familiar despe-se do papel de mero reivindicador e torne-se um executor das políticas", finaliza.

METODOLOGIA PARTICIPATIVA FOI TEMA DE CAPACITAÇÃO PARA TÉCNICOS AGRÍCOLAS

Aconteceu, nos dias 26 e 27 de janeiro, na Região Norte, a capacitação para 60 extensionistas (técnicos agrícolas). José Roberto Vieira, articulador da rede temática de MP, foi o facilitador.

Sessenta extensionistas da Ematerce, da Região Norte do Estado, receberam treinamento, nos dias 26 e 27 de janeiro, sobre Capacitação em Metodologias Participativas. O curso aconteceu, no Auditório Europa do Centro de Convenções de Sobral, e teve a participação de técnicos deste município e das cidades de Santana do Acaraú, Mucambo, Massapê, Coreaú e Cariré. Os extensionistas foram divididos em duas turmas e a carga horária do curso foi de oito horas.

O facilitador da capacitação e articulador da rede temática de Metodologias Participativas, engenheiro agrônomo José Roberto Vieira, destacou, assim, a importância do curso. "A prática do planejamento estratégico e participativo é uma tendência atual e de grande importância, para buscar a solução de problemas, uma vez que conta com a atuação de todos os agentes envolvidos na questão. É essa mensagem que desejamos passar aos novos técnicos agrícolas", disse José Roberto.

A abertura da Capacitação em Metodologias Participativas contou com a presença do gerente regional da Ematerce, Zona Norte, Francisco Jäder de Albuquerque. Em seguida, foram expostos e discutidos temas, como: conceito de MP; modelos de Ater (assistência técnica e extensão rural); redes, eixos temáticos e sua integração; planejamento e diagnóstico participativos, e perfil do extensionista. Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e Atendimento Sistematizado em Ater também foram debatidos, além da formação de grupos de trabalho e distribuição de tarefas. Na parte da tarde realizaram-se os trabalhos de equipe, apresentação e avaliação, seguido-se o encerramento.

Cariré

REALIZADO I ENCONTRO DA BOVINOCULTURA DE LEITE

A Ematerce, por intermédio do Regional Zona Norte, apoiada pelo escritório local de Cariré, com a Secretaria Municipal de Agricultura do município, visando à revitalização da Cadeia Produtiva do Leite, realizou, no dia 21 de janeiro de 2010, o I ENCONTRO DA BOVINOCULTURA DE CARIRÉ.

O encontro teve como temas principais: Ações de Fortalecimento da Bovinocultura do Estado do Ceará (José Amorim Sobreira - SDA), Comercialização do Leite (Moacir Feijão Filho - Lassa), Plano de Ações para a Bovinocultura do Município (Everaldo Rodrigues - Ematerce) e Mesa Redonda: Como Organizar a Cadeia Produtiva de Leite no



I Encontro da Bovinocultura de Leite de Cariré agrada aos participantes.

município. No encontro, que aconteceu, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais (STTR), de Cariré, contou com a presença dos bovinocultores locais, bolsistas e técnicos da Ematerce local e regional, técnicos da Secretaria de Agricultura do município e autoridades municipais.

Segundo Everaldo Rodrigues, da Ematerce, foram feitos elogios aos órgãos promotores do evento, sobretudo dos participantes pela organização e conteúdo dos temas apresentados e debatidos, inclusive por ter havido oportunidade de os presentes tirarem dúvidas sobre os assuntos explanados.

Distribuição de sementes e mudas

AGRICULTORES DA REGIÃO MEIO-NORTE RECEBEM SEMENTES DO HORA DE PLANTAR

Através dos escritórios da Ematerce, foi iniciado dia 27 último, com apoio da SDA, a distribuição de sementes e mudas em 17 municípios da região Meio-Norte. Todos os agricultores do Estado, inscritos no Programa Hora de Plantar, serão beneficiados.

Agricultores de dezessete municípios, sob jurisdição do Escritório Regional da Ematerce, no Meio-Norte, desde o dia 27 último, passaram a ser beneficiados com o Programa Hora de Plantar 2010, da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA). A previsão é que, até o dia 5 de fevereiro próximo, todos os agricultores cearenses, cadastrados no programa, recebam os grãos nos escritórios da Ematerce. A primeira região, atendida pela distribuição de sementes, foi o Cariri, ainda na segunda quinzena de dezembro, onde tradicionalmente as chuvas começam mais cedo.

Os municípios da região Meio-Norte, receberam as sementes do Hora de Plantar 2010, são: Itapipoca, Amontada, Miraíma, Tururu, Itapajé, Irauçuba, Tejuçuoca, Uruburetama, Paraipaba, Trairi, Pentecoste, Apuiarés, General Sampaio, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Umirim e São Luís do Curu. Em todo o Ceará, 4.140 toneladas de sementes (feijão, milho, arroz, sorgo, algodão, mamona, gergelim, girassol e amendoim) estão



O plantio de Mamona será implementado pela Ematerce a exemplo de outras culturas.

sendo distribuídas, além de 30 mil metros cúbicos de mandioca; 1.500 toneladas de colmos sementes de cana-de-açúcar; 715 mil mudas de cajueiro-anão precoce e cinco milhões de raquetes de palma forrageira.

As sementes e mudas distribuídas pela Ematerce, possuem alto valor genético e custaram aos cofres do erário estadual R\$ 17.087.650,00. Noventa por cento delas foram produzidas pela Associação dos Produtores de Sementes e Mudas do Ceará (Aprosemce) e têm certificado, de elevado potencial genético, adaptadas às condições climáticas locais, com alta produtividade e resistência a pragas e doenças.

Todos os agricultores, cadastrados no Programa Hora de Plantar 2010, serão beneficiados, desde que estejam adimplentes com o projeto. Aqueles que possuem débito devem apresentar, no escritório da Ematerce, em sua localidade, o comprovante de quitação, para receber as sementes e mudas. A inscrição de novos agricultores ainda pode ser realizada pela Ematerce, caso haja sobra de grãos.

Programa

GARANTIA-SAFRA BATE RECORDE DE ADESÕES

O agricultor cearense tem-se mostrado cada vez mais consciente ao aderir aos programas de benefício oferecidos pelo Governo do Estado. Tanto é, que a Célula de Agricultura de Sequeiros (Ceas), da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) registrou um recorde nas adesões dos agricultores ao Garantia Safra 2009/2010. No total, 290.099 boletos foram pagos pelos agricultores, valor de R\$ 6,00 nas casas lotéricas e agências da Caixa Econômica.

Através do Programa Garantia-Safra, o agricultor é assegurado de que terá condições de sustentar a família, no caso da perda de 50%, ou mais, na sua lavoura, por conta de estiagem ou excesso de chuvas. O programa, que é essencial para o homem do campo na hora de plantar, é realizado pelo Governo Federal, em parceria com o Governo Estadual, prefeituras municipais e produtores.

Segundo Arimatéa Gonçalves, coordenador do programa, esse recorde é uma vitória não só para o Estado, mas, principalmente, para os agricultores, pois eles são os maiores beneficiados. "Estamos felizes que eles tenham entendido que nossa intenção é ajudar a garantir uma renda mínima, em caso de perda na lavoura, dentro dos requisitos do programa". Em breve, a Ceas divulgará um relatório detalhado com os números atingidos pelo Garantia-Safra.

Obs. Matéria extraída do Informativo da SDA, editado pela Assessoria de Comunicação.

PARTICIPAÇÃO DA EMATERCE NO GARANTIA-SAFRA

Ressalte-se que a Ematerce, por intermédio de seus 18 escritórios regionais, 71 locais e 15 postos avançados, deu parcela de colaboração, para que se alcançasse o número total de 290.099 beneficiários do Garantia-Safra,



290.099 boletos foram pagos pelos agricultores, beneficiários do Garantia-Safra.

divulgando pelos veículos de comunicação de massa e em reuniões com agricultores, em suas localidades de moradia e de trabalho, a importância de aderirem a esse programa, que lhes proporciona plantar, com mais segurança, visto serem indenizados, caso haja perda de safra, acima de 50%, causada por seca ou enchente.

O trabalho é desenvolvido com apoio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), haja vista ser a Ematerce, depois da Secretaria da Educação do Estado, a organização de maior capilaridade, no interior do Ceará, responsável pela prestação gratuita de assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares, seu público-alvo e razão de ser de sua existência na área governamental.

Frise-se, ainda, que a Ematerce elaborou quase 304 mil Declarações de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o que significa dizer um total de 304 mil agricultores, inscritos no Garantia-Safra, porém somente 290.099 podem ter direito ao seguro, pois pagaram em dia sua contribuição, equivalente a R\$ 6,00.



Município de Brejo Santo - CE

SÍTIO CATOLÉ: BENEFICIÁRIO DO GARANTIA-SAFRA EM DESTAQUE

No dia 26 último, terça-feira, o agricultor familiar José Alves Ramalho, residente no sítio Catolé, no município de Brejo Santo-CE, foi entrevistado pela jornalista Daniela, diretamente de Brasília-DF, que falou sobre sua satisfação de ser assistido pela Ematerce e um dos inscritos no Programa Garantia-Safra, que assegura uma indenização de R\$ 600,00, em quatro parcelas de R\$ 150,00, caso haja perda das suas lavouras acima de 50%, provocada por seca ou enchente.

Segundo José Dias Ferreira, do escritório regional da Ematerce Cariri-Leste, a entrevista foi divulgada no jornal da TV Novo Brasil, às 18h30 min, e no programa radiofônico A Voz do Brasil, às 19h. Explicou Ferreira que o fato de o Estado do Ceará possuir o maior número de agricultores, beneficiários do Garantia-Safra, em todo o Nordeste, num total de 290.099, referente ao exercício agrícola de 2010, motivou a equipe dos citados veículos de comunicação de massa a entrevistar José Alves Ramalho.

Extensão Rural

ASBRAER PREPARA DOCUMENTO, PARA SENSIBILIZAR CANDIDATOS

A Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e a Academia Brasileira de Extensão Rural, está empenhada na elaboração de um documento para ser entregue aos candidatos das próximas eleições. A proposta é apresentar informações sobre o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), ressaltando os desafios e a importância deste serviço para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar nos estados e país.

O documento começará a ser discutido, a partir de março, por um grupo de representantes de entidades, ligadas à extensão rural de todos os estados, entre elas a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG). No mesmo mês, o assunto será um dos temas da assembleia geral da Asbraer. Os agricultores também serão envolvidos no processo. "Faremos uma discussão nacional. Percorreremos todo o Brasil, principalmente o interior, participando de debates com as organizações de agricultores e lideranças do agronegócio", explica o presidente da Asbraer e da Emater-MG, José Silva.

A expectativa é que em julho o documento seja concluído e possa ser entregue e debatido com os candidatos à Presidência da República, Governo de Estado, Senado, Câmara Federal e Assembleias Legislativas dos Estados. Segundo o presidente da Asbraer, José Silva, o documento apresentará um histórico da extensão rural brasileira, identificando o seu papel estratégico para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. A ideia é demonstrar também os principais benefícios do setor, os avanços da atividade ao longo dos anos e suas principais dificuldades.

"Esse material tem como objetivo garantir que a extensão rural seja tema de debate constante em todas as esferas políticas. Esperamos, assim, que o serviço de Ater realmente seja entendido como essencial e que sejam garantidos recursos para o setor e para um atendimento continuado e de qualidade ao nosso agricultor familiar",



Com assistência técnica e extensão rural, os agricultores familiares sentem-se satisfeitos com o aumento da produção, produtividade das lavouras e da pecuária, e da renda líquida.

diz José Silva.

Para o presidente da Asbraer, "o serviço de Ater é uma das poucas ferramentas que o país tem para democratizar o conhecimento e, especialmente, o crédito rural; e para a construção e implementação de políticas públicas que realmente vão beneficiar o pequeno agricultor". Ainda de acordo com José Silva, a expectativa é que esse documento torne-se referência para os futuros governantes do país no momento de elaborarem suas propostas para o setor.

EXTENSÃO RURAL BRASILEIRA: UM HISTÓRIA DE CONQUISTAS

A Extensão Rural pública no Brasil surgiu em 1948. Com o tempo, a atividade se desenvolveu tendo como fundamento a ideia de que o conhecimento tecnológico, a difusão de novas técnicas agropecuárias e o apoio financeiro contribuiriam para o aumento da produção e para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares.

Na década de 1970 dá-se maior ênfase ao setor. Em 1975, é criada a Empresa Brasileira de Assistência Técnica

e Extensão Rural (Embrater) com o objetivo de coordenar o sistema de Ater em âmbito nacional. Nos anos de 1980, com a extinção da Embrater, o setor passa por dificuldades.

Por meio do Decreto nº 4.739, de 13 de junho de 2003, as competências relativas à organização do sistema e a prestação dos serviços de Ater migraram do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O Decreto nº 5.033, de 05 de abril de 2004, cria o Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (Dater) para coordenar os serviços de Ater. Ainda em 2003, é elaborado um documento para reorganizar o Sistema Nacional de Ater. O resultado foi o lançamento da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, em 2004.

É nesse contexto que é reestruturada a Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Abraer). A instituição trabalha pela efetivação de um projeto estratégico de desenvolvimento rural sustentável, que assegure equidade, cidadania, geração de renda, inclusão e justiça social, além de participação popular e qualidade de vida no campo.

Em 3 de outubro de 2007 é criada a Frente Parlamentar Mista pela Extensão Rural, fruto de uma articulação bem sucedida entre a Asbraer e o Congresso Nacional. A Frente Parlamentar tem o objetivo de propor políticas públicas e aprimorar a legislação para a defesa de recursos para as atividades de Ater.

Como resultado concreto de todo esse trabalho, em 11 de janeiro de 2010 foi sancionada pelo Presidente da República a Lei Geral de Ater. Com isso, a expectativa é a viabilização de mais recursos federais e maior agilidade do processo de contratação e execução dos serviços de Ater.

Assessoria de Comunicação da Emater-MG

Núcleo de Imprensa

(31) 3349-8132

REUNIÃO CONSOLIDA NOMES PARA NOVA DIRETORIA DA ABO-CEARÁ

Na próxima terça-feira, 2 de março, às 14h30, numa das dependências da Vice-Reitoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), alguns membros da Associação Brasileira dos Ouvidores (ABO-Ceará) participam de uma reunião, tendo como principal objetivo consolidar os nomes dos que comporão uma chapa, com vistas à eleição dos novos dirigentes da entidade para o biênio 2010/12.

Segundo o assessor de comunicação e ouvidor da Ematerce, jornalista Antonio José de Oliveira, para



Associação Brasileira de Ouvidores
Secção Ceará

encabeçar a primeira chapa formada, o grupo indicou a ex-Ouidora Geral da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Dayse Fuques, por tratar-se de uma profissional, com muita experiência em Ouvidoria Pública, vez que, durante muitos anos, teve sob sua responsabilidade um total de 18 Ouvidorias, ligadas à pasta da saúde do Estado. Na última reunião, em dezembro de 2009, o grupo de associados deixou a candidata bem à vontade, para escolher os demais colegas de diretoria.

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Engº Agrº José Maria Pimenta Lima. Diretor Técnico: Engº Agrº Walmir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Engº Agrº Eduardo Aragão Albuquerque Junior. Assistente da Presidência: Engº Agrº Itamar Teixeira.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Editor Adjunto: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalistas João Maroto e Tábata Alencar. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br / E-mail: emater@ematerce.ce.gov.br / Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

FOLHA ONLINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.